



Vista para a Serra do Esmeril com o Fecho de Jeceaba, à direita da foto, e da morfologia declinada conectada às cristas do Quadrilátero Ferrífero, à esquerda (23 K UTM 609.306; 7.732.109).



Terraço Fluvial do rio Piranga próximo da confluência com o rio Xopotó a leste da sede urbana de Presidente Bernardes. (23 K UTM 695.002; 7.702.463).



Em primeiro plano feições de relevo pertencente à unidade Depressão Escalonada dos Rios Pomba e Muriaé; ao fundo remanescentes da unidade Alinhamentos de Cristas do Paraíba do Sul. (24 K UTM 211.794; 7.653.287).



Serra do Garrafão considerada uma feição do tipo Monadnock por configurar uma elevação topográfica de destaque em uma superfície de aplanamento como um relevo residual não aplanado. Neste ponto se encontra em implantação a PCH Pedra do Garrafão a qual irá represar as águas do rio Itabapoana. (24 K UTM 250.130; 7.654.086).



Planície do rio Itabapoana exibindo um leito modelado pela acumulação do tipo fluvial (Af). (24 K UTM 276.901/ 7.651.938)



Vista para o ribeirão Roça Grande visto da MG-482 na área rural de Conselheiro Lafaiete no limite do município de Itaverava (23 K UTM 636.784; 7.714.442).



Vale do córrego João Ferreira exibindo os antigos terraços; relictos resultantes de um rápido rebaixamento do nível de base. (23 K UTM 674.603; 7.711.420).



Foto tirada da BR-356 no trecho Ervália - Muriaé exibindo uma morfologia típica de dissecação heterogênea, com vales em "V", vertentes abruptas e por vezes escarpadas integrante da unidade das Serras da Zona da Mata Mineira / região da Mantiqueira Setentrional. (23 K UTM 749.732; 7.680.463).



Vista a partir da cabeceira do córrego dos Veados. As cabeceiras da bacia exibem amplos anfiteatros, com trechos de vales amplos e por vezes entulhados. Segmentos seguintes do vales são estreitos e encaixados. (23 K UTM 756.732; 7.674.607).



Confluência do rio Preto com o rio Itabapoana onde se verifica a transição de relevos colinosos da Região / Unidade das Colinas e Maciços Costeiros para ambientes de acumulação integrantes do Domínio dos Depósitos Sedimentares. Ao fundo da foto se observa os Maciços Litorâneos da Serra de Santa Rosa. (24 K UTM 271.464; 7.659.163).



- Convenções**
- Ponto de foto no mineroduto
 - Área Diretamente Afetada (ADA)
 - Limite dos Estados
 - Limite dos Municípios
- Geomorfologia**
- DEPÓSITOS SEDIMENTARES - Planícies Costeiras
 - REMANESCENTES DE CADEIAS DOBRADAS - Quadrilátero Ferrífero
 - DEPÓSITOS SEDIMENTARES - Tabuleiros Costeiros
 - ESCUDO EXPOSTO - Planalto Centro Sul de Minas - Planalto dos Campos das Vertentes
 - FAIXA DE DOBRAMENTOS REMOBILIZADOS - Colinas e Maciços Costeiros
 - FAIXA DE DOBRAMENTOS REMOBILIZADOS - Mantiqueira Setentrional - Patamares escalonados do Sul Capixaba
 - FAIXA DE DOBRAMENTOS REMOBILIZADOS - Mantiqueira Setentrional - Serras da Zona da Mata Mineira
 - FAIXA DE DOBRAMENTOS REMOBILIZADOS - Compartimentos Planálticos do Leste de Minas
 - FAIXA DE DOBRAMENTOS REMOBILIZADOS - Vale do Paraíba do Sul - Depressão do Médio Paraíba do Sul
 - MODELADO DE ACUMULAÇÃO

Morfogênese Dominante	Tipo Principal	Classificação	Tipo - Unidade Geomorfológica
A (acumulação)			Am (marinha)
			Af (fluvial)
			Afm (fluvio-marinho)
			Ac (enxurrada)
			Att (terraço fluvial)
K (dissolução)			Kd (karste em exumação)
			Ke (karste em exumação)
			Pgi (superfície de aplanamento degradada inumada)
P (aplanamento)			Pru (superfície de aplanamento retocada inumada)
			Pri (superfície de aplanamento desnudada)
			D (dissecação)
	Diferencial	Aprofundamento da drenagem ¹	1, 2 ou 3



TÍTULO MAPA DE GEOMORFOLOGIA DO MINERODUTO			
PROJETO MINERODUTO FERROUS CONGONHAS (MG) / PRESIDENTE KENNEDY (ES)			
EMPRESAS BRANDT CONSULTORIA BRANDY MEIO AMBIENTE LTDA		EMPREENDEDOR FERROUS FERROUS RECURSOS DO BRASIL LTDA	
ELABORAÇÃO Gabriel Guerra, Nilton Lima, Isabel Pires e Daniel Corrêa		ESCALA 1:500.000	DATA Julho 2010
FONTE Radam Brasil, Ferrous e IBGE		ARQUIVO/SOFTWARE Radam_geomorfológico.mxd	PROJEÇÃO Geográfica SAD 69